

Antologia de lobo

Lovad

lobo Lovad



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Sobre o autor

A pernas um lobo triste um lobo que gosta de falar
de amor

resumo

MÁSCARA

Ótimo ator

Amigos?

Vozes

Jure, réu e carrasco

Palavras

MÁSCARA

Eu uso uma máscara
Uma máscara que uso durante o dia
E só posso tirar de madrugada
quando estou só quando só as
lágrimas caem

Máscara que esconde a confusão
Na mente e no coração
e errado mentir assim ?
Acho que não já que todos mentem

A minha máscara e um sorriso
Sorriso esse que uso para fingir
Ser quem não sou isso não deve ser
uma coisa ruim Já Que quem eu sou
eu odeio

Ótimo ator

O fardo é grande mas tenho que aguentar o fardo de pensarem que sou forte mesmo sendo o mais fraco será que sou tão bom em atuar ? Mais não quero mais atuar acho que está na hora de se aposentar

Amigos?

Amigos? Não tenho amigos
Apenas lembranças de quando era
criança e me divertia com alguns
meninos
Não sei se a gente era amigos mas
estavam sempre comigo pro que der e vier
Ai eu me mudei dessa vez foi de vez
Achei que ia fazer novos amigos
Mais o que encontrei foi inimigos
Orgulhosos mentirosos que gostam de
julgar

Vozes

Estou em uma sala barulhenta
Apesar de não ver nada
Me sinto confortável ela e fria
E acolhedora não e triste e sozinho
As vozes me chamam
Na escuridão caminho em direção
Vejo uma silhueta mas essa silhueta e minha
Quanto mais perto mais me vejo
não e um reflexo não e uma cópia sou eu
Ela impede o caminho o caminho para as vozes
Ele...eu estou triste parece me culpar
Tento gritar e não consigo ela apenas me encara e eu acordo

Jure, réu e carrasco

Triste noite, triste escuridão, Não me vejo mas sei quem sou eu. Não sei onde estou, no vácuo?
Não, No lugar onde estou sendo julgado. Eu me vejo, sou jure, réu e carrasco.

Palavras

Palavras têm força para causar,
Causar emoções, comoções e
Ferimentos difíceis de cicatrizar.
Mas é difícil saber o que escondemos no olhar,
Tudo o que não conseguimos falar.

Então, mesmo que possam causar, precisamos falar,
E até nos deixar sentir, nós permitir chorar.
Nos deixar viver para que possamos
Morrer, sem nos arrepende